



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

NÚBIA NAYARA CELESTINO GUIMARÃES

**PEDAGOGIA HOSPITALAR: AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS DO TRABALHO  
PEDAGÓGICO DA CLASSE HOSPITALAR REALIZADAS NO NÚCLEO DE  
ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR- NAEH**



NÚBIA NAYARA CELESTINO GUIMARÃES

**PEDAGOGIA HOSPITALAR: AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS DO TRABALHO  
PEDAGÓGICO DA CLASSE HOPITALAR REALIZADAS NO NÚCLEO DE  
ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR-NAEH**

Artigo Científico apresentado á Faculdade Nossa Aparecida – FANAP como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia, sob a orientação da **Prof.<sup>a</sup> Dra. Lorena Fleury de Moura.**

Guimarães, Núbia Nayara Celestino

G963p      Pedagogia Hospitalar: As Práticas Educacionais do Trabalho Pedagógico da Classe Hospitalar Realizado no Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar / Núbia Nayara Celestino Guimarães. – Aparecida de Goiânia-GO, 2019

iii, 17 f. ; 29 cm

Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Nossa Senhora Aparecida, Campus Bela Morada, Aparecida de Goiânia, 2019.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lorena Fleury de Moura.

1. Pedagogia Hospitalar. 2. Ambiente não Escolar. 3. Atendimento Pedagógico. I. Título. II. Faculdade Nossa Senhora Aparecida.

CDU 37:614.21

NÚBIA NAYARA CELESTINO GUIMARÃES

**PEDAGOGIA HOSPITALAR: AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS DO TRABALHO  
PEDAGÓGICO DA CLASSE HOSPITALAR REALIZADAS NO NÚCLEO DE  
ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR**

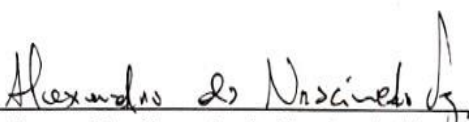
Este Artigo Científico foi apresentado no dia 12/12/19 como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, tendo sido avaliado e aprovado pela Banca Examinadora composta pelos os seguintes docentes.

Aprovado em: 12/12/19

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Professora Dra. Lojena Fleury de Moura

Orientadora – FANAP

  
\_\_\_\_\_  
Professora Me. Alexandre do Nascimento Vaz

Leitor – FANAP

  
\_\_\_\_\_  
Professor Esp. Clayton Roberto

Leitor - FANAP

Leitor - FANAP

Dedico este trabalho a Deus que me deu determinação nesta caminhada acadêmica, aos meus familiares que foram meus maiores incentivadores, e a todas as crianças, jovens que se encontram hospitalizados e que não podem frequentar a escola, dedico também a todos aqueles que colaboram para que este trabalho fosse realizado.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu essa oportunidade de cursar uma graduação. Por ter me capacitado para superar as barreiras e as dificuldades encontradas durante o processo de graduação.

A minha mãe Patrícia e toda a minha família por terem me dado todo o suporte nesta longa caminhada.

Agradeço meu professor Clayton Roberto que sempre motivou seus alunos a nunca desistirem seus sonhos e objetivos.

Aos meus colegas de classe que sempre contribuíram para meu crescimento com palavras motivadoras para revolver os obstáculos durante caminhada.

À minha orientadora professora Lorena Fleury de Moura, pelo suporte, que me esteve orientando diariamente, com suas correções e incentivos.

Agradeço a todos os professores que contribuíram diretamente durante o meu processo de graduação.

Agradecimento muito especial ao NAEH que possibilitou uma pesquisa de campo para a conclusão deste trabalho.

# **Pedagogia Hospitalar: As práticas educacionais do trabalho pedagógico da classe hospitalar realizadas no Núcleo de atendimento educacional hospitalar-NAEH**

**Núbia Nayara Celestino Guimarães  
Lorena Fleury de Moura**

## **RESUMO**

A Educação é um direito de todos, e tem o papel de desenvolver todas as crianças e adolescentes integralmente de acordo com suas peculiaridades e dificuldades, durante o processo de ensino e aprendizagem, este trabalho de pesquisa de conclusão de curso (TCC) tem o objetivo de analisar a importância da pedagogia hospitalar. Com fundamentação teórica, esta pesquisa esclarece o caminho percorrido do campo de atuação no Brasil, as Bases Legais que conduzem o tema, o pedagogo e suas práticas educacionais em ambientes não escolares, e os programas pedagógicos educacionais existentes. Para presente pesquisa foram coletados dados no Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar (NAEH). Essa pesquisa é qualitativa. Na Pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com uma coordenadora pedagógica e com uma pedagoga da classe hospitalar do NAEH, a necessidade da Pedagogia Hospitalar em hospitais, fazendo a mediação no atendimento pedagógico do aluno/paciente.

**Palavras-chaves:** Pedagogia Hospitalar, Ambiente não Escolar, Atendimento Pedagógico.

## **ABSTRACT**

Education is a right of all, and has the role of developing all children and adolescents in full according to their peculiarities and difficulties. During the teaching and learning process, this course research (CCT) has the objective of to analyze the importance of hospital pedagogy. With theoretical foundation, this research clarifies the path taken of the field of activity in Brazil, the Legal Bases that lead the theme, the pedagogue and its educational practices in non-school environments, and the existing educational pedagogical programs. For this research data will be collected at the Center for Educational Hospital Assistance (NAEH). This research is qualitative. In the Field Survey, semi-structured interviews were conducted with a pedagogical coordinator and a hospital-class NAEH pedagogue. The priority was the need for Hospital Pedagogy in hospitals, mediating the student-patient's pedagogical care.

**Keywords:** Hospital Pedagogy, Non-School Environment, Pedagogical Care.



## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa propõe uma reflexão sobre a Pedagogia Hospitalar: O Pedagogo e Suas Práticas Educacionais em ambientes não escolares, Analisar a Importância da Pedagogia Hospitalar; compreender como é atuação do pedagogo no ambiente hospitalar e quais são as leis.

Para a elaboração deste trabalho será realizado um levantamento bibliográfico histórico acerca do surgimento da Pedagogia Hospitalar e identificar a importância da atuação do pedagogo no ambiente hospitalar. Uma pesquisa bibliográfica associada a uma pesquisa de campo dentro do Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar em Goiânia, através de aplicação de questionários.

Esta pesquisa levanta a seguinte problemática: quais são as práticas educacionais pedagógicas realizadas no contexto hospitalar e qual é a importância do pedagogo neste contexto?

Atualmente, encontrar-se pedagogos em vários ambientes não escolares. Mas a presença e o papel do docente no contexto hospitalar ainda é pouco conhecida e causa uma curiosidade ao público em geral.

Por isso, este trabalho tem como objetivos analisar a importância da pedagogia hospitalar, compreender os desafios e perspectivas da atuação do pedagogo que atua em ambientes não escolares e discutir as práticas pedagógicas da pedagogia hospitalar no Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar.

Para alcançar tais objetivos, foi utilizada a metodologia da pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas com uma coordenadora e uma pedagoga que atuam na classe hospitalar no Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar- NAEH.

### 2.1 HISTÓRIA DA PEDAGOGIA HOSPITALAR

Segundo Santos e Souza (2009), o surgimento da Pedagogia Hospitalar foi através de Henri Sallier, no ano de 1935, ele foi o primeiro a criar uma escola inadaptaada, nos arredores de Paris. Após a Segunda Guerra Mundial, esse modelo de educação foi seguindo de exemplo para outros países à Alemanha, França, Europa, e os Estados Unidos, com o propósito de suprir as necessidades educacionais de crianças com tuberculose. A Pedagogia Hospitalar teve grandes avanços a partir da Segunda Guerra Mundial, pois muitas crianças ficaram mutiladas

e que necessitava de internações.

Esteves (2007), aponta que em 1939 também foi criado o C.N.E.P.E. I, (Centro Nacional de Estudos e de Formação para Infância Inadaptada) que tem como objetivo a formação de docentes para o mercado de trabalho a Educação Especial em Hospitais. É com a função de mostrar que a instituição escolar não é apenas um espaço limitado.

No Brasil, segundo FONSECA (2003, p, 45),” O surgimento da Classe Hospitalar foi em agosto de 1950, no Rio de Janeiro, no Hospital Menino de Jesus”. Também na década de 50 surgiu a primeira Classe hospitalar no Estado de São Paulo no Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

Segundo Fonseca (1999), de 1950 até 1980 existia apenas 01 classe hospitalar no Brasil. Sendo que de 1981 a 1990, passou a existir 08 classes, porém de 1991 a 1998, este número aumentou para 30 classes hospitalares, talvez por causa do ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, Lei nº 8.069 oficializado na década de 90.

De acordo com o documento do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (1991), as crianças e adolescentes com problemas de saúde e hospitalizadas têm o direito de usufruir do atendimento pedagógico com brincadeiras, recreação, leituras, programas de educação para a saúde e acompanhamento escolar durante a permanência no hospital ou período de enfermidade em outros espaços.

Este documento da “Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar: Estratégias e Orientação “, publicado em 2002 pelo MEC por meio da Secretaria da Educação Especial, visa regulamentar e “estruturar ações políticas de organização do sistema educacional em ambientes hospitalares “(BRASIL, 2002).

Segundo Fontes (2005, p.135).

O papel da educação no hospital e, com ela, o professor, é propiciar á criança o conhecimento e a compreensão daquele espaço, ressignificando não somente a ele. Como a própria criança, sua doença e suas relações nessa nova situação de vida. A escuta pedagógicas surge, assim, como uma metodologia educativa própria do que chamamos pedagogia hospitalar. Seu objetivo é acolher a ansiedade e as dúvidas da criança hospitalizada, criar situações coletivas de reflexão sobre elas, construindo novos conhecimentos que contribuam para uma nova compreensão de sua existência, possibilitando a melhora de seu quadro clínico.

A Pedagogia Hospitalar é um atendimento educacional no espaço hospitalar. Esse atendimento é multidisciplinar, pois realiza várias atividades lúdicas e recreativas, através de cotação de histórias, brincadeiras e jogos.

De acordo com Fonseca (2009, p.15):

O atendimento pedagógico educacional no ambiente hospitalar deve ser entendido como uma escuta pedagógica às necessidades e interesses da criança, buscando atendê-las o mais adequadamente possível nestes aspectos, e não como mera suplência escolar ou “massacre” concentrado do intelecto da criança.

De acordo com acordo com Fonseca (2008), as práticas do pedagogo hospitalar não são apenas no processo de ensino do aluno hospitalizado, esse profissional tem que desenvolver sua prática pedagógica baseada na condição que o aluno se encontrar. O pedagogo hospitalar tem que trabalhar os aspectos emocionais, físicos, cognitivo e social. Por isso, o trabalho pedagógico realizado na classe hospitalar precisa atender as necessidades do aluno, respeitando seu momento de internação e sua condição de escolaridade.

## **2.2 Classe Hospitalar**

A classe hospitalar se classifica como um atendimento pedagógico educacional que são realizados no ambiente hospitalar ou a domicilio, que tem como objetivo dar continuidade à escolarização de crianças e adolescentes hospitalizados. Este atendimento pedagógico tem a função de suprir as necessidades do desenvolvimento psíquico e cognitivo de crianças e adolescentes. A classe hospitalar é classificada como educação especial, voltada para crianças e adolescente afastados do cotidiano escolar.

Segundo Fonseca (2008), o atendimento pedagógico educacional no espaço hospitalar deve ser realizado como uma mediação pedagógica às necessidades e prioridades da criança e do adolescente, tendo o objetivo de atendê-las de forma menos invasiva possível, pois as crianças e os adolescentes que se encontram hospitalizados tem um impacto no psíquico e intelectual, prejudicando o processo de ensino e aprendizagem.

O atendimento educacional a jovens e crianças hospitalizadas está assegurada pela Declaração da Criança e Adolescente Hospitalizadas: o direito da criança “desfrutar de alguma recreação, programas de educação para a saúde e acompanhamento do currículo escolar durante sua permanência no hospital. (CNDCA, 1995 apud OLIVEIRA et al, 2008, p. 3).

A importância da Classe Hospitalar e seu objetivo de dar continuidade ao processo de aprendizagem escolar das crianças e dos adolescentes que se encontram hospitalizados ou que esteja interno dando o suporte para o

desenvolvimento sócio- afetivo. Fonseca (1999) aponta que:

Em sua prática pedagógica-educacional diária, as classes hospitalares visam a dar continuidade ao ensino dos conteúdos da escola de origem da criança e jovens hospitalizados o que os leva a sanar dificuldades de aprendizagem e/ou oportunidade da aquisição de novos conteúdos intelectivos. (FONSECA, 1999, p.13)

A Classe Hospitalar tem a função de recuperar a autoestima, a socialização, os aspectos emocionais, físicos, cognitivos deste aluno.

### **2.3 A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO HOSPITALAR**

O docente para atuar na pedagogia hospitalar, precisa ter uma especialização, para desenvolver suas habilidades, conhecimentos necessários, experiência pedagógica, destreza de trabalho, pois irá complementar em seu perfil para o espaço hospitalar, pois ele encontrará situações cotidianas em enfermarias com crianças e adolescentes internados, algumas recebem altas outras entram em óbito. Por isso, o docente precisa estar preparado para lidar com essas situações presentes em seu ambiente pedagógico hospitalar, como ressalta Silva e Farago (2014, p167):

Partindo-se da hipótese de que a presença e atuação de um pedagogo no ambiente hospitalar são de extrema importância às crianças e adolescentes em fase de escolarização, como forma de dar continuidade ao seu aprendizado, garantindo-lhes seu direito a educação e possibilitando instantes lúdicos, de descontração, bem-estar, interatividade e de compartilhamento e aquisição de novos conhecimentos, de modo há preencher seu tempo ocioso de forma sadia, através de atividades variadas, fazendo com que se “desliguem” temporariamente, do momento tão difícil que estão atravessando.

A atuação do pedagogo hospitalar em diferentes espaços é estabelecido pela lei do artigo 5, inciso IV da resolução CNECP nº 1, 15 de maio de 2006, que estabelece curricular da graduação em pedagogia em outros ambientes de atuação desses profissionais:

O egresso do curso de pedagogia deverá estar apto a: trabalhar em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo. (BRASIL, 2006p. 2).

Segundo Barros o professor de uma classe hospitalar deve ser capaz de identificar e justificar as variáveis presentes neste contexto, e a partir daí apreciar medidas humanizadas que integrem as atividades escolares com a condição de internação da criança, explorando os espaços e rotinas hospitalares compondo harmonicamente as tarefas escolares e o tratamento. Respeitar o tempo de cada aluno sem deixar estabelecer o compromisso direcionando estes objetivos de modo

que a proposta seja concretizada.

De acordo com o documento da Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar, para atuar em uma classe hospitalar ou no atendimento domiciliar, o docente precisa estar capacitado para desenvolver seu trabalho com a diversidade de pessoas e de diferentes experiências culturais classificando a prioridade educacional de cada educando, conceituando e colocando metodologias de adaptação curricular, tendo disposição para trabalhar em grupo, bem como prestar assessoria as instituições escolares na reintegração do educando ao ambiente escolar regular.

#### **2.4- NÚCLEO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR-(NAEH)**

O Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar-(NAEH) realiza uma mediação pedagógica que atende alunos da educação básica da rede estadual de ensino. Os atendimentos são realizados em hospitais de maneira personalizado e em grupos. Esses atendimentos pedagógicos são realizados nas unidades: Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santilo - CRER, Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO), Santa Casa de Misericórdia de Goiânia -, Hospital Araújo Jorge, Hospital Materno Infantil, Hospital das Clínicas (HC) e Hospital Geral de Goiânia (HGG). O atendimento da classe hospitalar também é realizado a domicílio dos estudantes em (Goiânia e em alguns municípios do Estado de Goiás).

Os professores do Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar são formados em diversas áreas do conhecimento. No total são 43 docentes e são realizados 681 atendimentos até a data 19/09/2019. Esses atendimentos são realizados nas seguintes cidades: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade, Anápolis, Cocalzinho, Morrinhos, Caldas Novas, Santa Helena, Rubiataba, Itumbiara, Teresópolis, Uruaçu, Silvânia, Rio Verde, Novo Gama, Iporá, Inhumas, Itaberaí e Formosa.

O Educando tem acesso a esse atendimento durante todo o período de internação, e esse atendimento se inicia no primeiro momento de internação e depende de quanto tempo ele irá ficar internado. Para o educando ter acesso, é necessário alguns documentos que são: estar matriculado na rede pública de ensino. O atendimento domiciliar é só na rede estadual. A escola precisa solicitar via de ofício, atestado médico e ficha de matrícula.

A mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem de educandos hospitalizados é diferenciada, o professor realiza uma busca no leito, faz uma escuta

pedagógica no NAEH e realiza uma sondagem para verificar o nível do aluno, após este processo, realiza o planejamento, que é individualizado personalizado a cada série ou em pequenos grupos multisseriados. O planejamento é quinzenal, seguindo o Currículo Referencial do Estado de Goiás.

### **3- MÉTODOS E RESULTADOS.**

#### **3.1 Ambiente e Materiais.**

A metodologia deste Trabalho de Conclusão de Curso é de caráter descritivo, com revisão bibliográfica e abordagem qualitativa, através de uma pesquisa de campo realizada com profissionais que atuam na classe hospitalar. A pesquisa de campo foi realizada no Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar em Goiânia / Goiás, onde atende alunos hospitalizados da educação básica da rede estadual de ensino, esse atendimento durante todo o período de internação, os professores do (NAEH) são formados em diversas áreas do conhecimento, no total são 43 docentes e são realizados 681 atendimentos até a data 19/09/2019. Esses atendimentos são realizados no Estado de Goiás.

Os materiais usados para a realização da mesma foram: folhas A4, computador, caneta, lápis, borracha, tinta e impressora.

#### **3.2 Participantes.**

A pesquisa de campo que foi realizada com uma coordenadora pedagógica e uma pedagoga hospitalar. Para preservar as identidades das participantes, seus nomes não serão divulgados.

A coleta de dados realizada com uma coordenadora pedagógica que será nomeada como P1 e com um pedagogo hospitalar que será nomeada como P2.

#### **3.3 Procedimentos**

O procedimento usado para a realização da pesquisa de campo foram dois encontros. No primeiro encontro realizei uma entrevista somente com a coordenadora pedagógica e o segundo encontro foram aplicados dois questionários um questionário para cada uma. Um para a coordenadora pedagógica e outro entrevista (Anexo 1) para a pedagoga hospitalar, profissionais acima citadas, onde foram indagadas (22)

questões dissertativas para a coordenadora e (11) questões dissertativas para a pedagoga hospitalar, esses encontros teve a duração de uma hora cada encontro, as perguntas dos questionários foram abertas a fim de que fosse esclarecida a importância da pedagogia hospitalar, compreender os desafios e perspectivas da atuação do pedagogo que atua em ambientes não escolares e discutir as práticas pedagógicas da pedagogia hospitalar.

#### **4- Resultados**

A seguir, será descrito o resultado da pesquisa semiestruturada realizada com uma coordenadora pedagógica e com uma pedagoga da classe hospitalar, no Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar, localizado na cidade de Goiânia – Goiás, que trabalham com educandos hospitalizados, no qual foi abordada pedagogia hospitalar: O pedagogo e suas práticas educacionais em ambientes não escolares e qual é o papel da coordenação pedagógica na classe hospitalar.

Nesse sentido, foram apontados alguns aspectos que possam contribuir para que seja feita novas sínteses ou para que novas reflexões sejam abertas sobre esse tema a partir de dados coletados e apresentados.

De acordo com a P1, a função da coordenadora pedagógica é de orientar os professores na parte pedagógica, na elaboração de planos de aulas e documentos; Viabilizar e proporcionar formação continuada aos professores. Dentre as perguntas aplicadas, quais são as funções da coordenadora pedagógica com os professores da classe hospitalar, ela descrever as funções da coordenadora pedagógica é de apresentar o trabalho no Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar (NAEH) para as faculdades e escolas; Orientar e acompanhar os professores no atendimento pedagógico na classe hospitalar e dar devolutivas e acompanhar a realização do relatório bimestral. Com essa mediação com os docentes, a coordenadora pedagógica contribuir para alguns aspectos para a realização do trabalho do professor que são: o acompanhamento pedagógico, elaboração dos documentos, planos; media o atendimento entre escolas, professor e família, e busca metodologias e teorias para repassar para os professores, contribuindo com a sua prática pedagógica. O trabalho da coordenadora pedagógica proporciona alguns benefícios que são de orientação pedagógica; contribuição com metodologias e referências teóricas para colaborar na prática pedagógica.

A P1 diz que o objetivo da pedagogia hospitalar é de iniciar ou da continuidade

no processo educativo do aluno e quem tem o papel o docente de dar continuidade neste processo educativo é o docente, pois é ele que realiza esse atendimento.

Ela também relata sobre a elaboração da prática pedagógica no ambiente hospitalar, que é elaborado um planejamento quinzenal seguindo o currículo Referencial do Estado de Goiás, respeitando as limitações e o estado de saúde de cada um.

Na questão das metodologias, ela diz que as ações Multi/ Inter / transdisciplinares contribui para otimizar o tempo e despertar o senso crítico no seu processo de aprendizagem. E no planejamento utiliza-se várias metodologias tais como: vídeo aula, estudos de livros didáticos, etc. e sobre as avaliações ela diz que são contínuas, diárias, utilizando vários instrumentos avaliativos.

Sobre o uso das tecnologias educacionais no ambiente hospitalar, ela diz que as tecnologias podem contribuir para despertar o interesse, o senso crítico e a construção do conhecimento do aluno através da mediação de aprendizagem e incentiva a autonomia do aluno no seu processo de aprendizagem.

A P1 descreve que a relação entre o professor com os pais que acompanham seus filhos hospitalizados é afetiva e de cumplicidade, pois os pais ajudam no processo de aprendizagem e incentivando aos estudos.

No que se refere aos desafios e horizontes da prática pedagógica, ela relata a falta de material pedagógico e didático; a dificuldade de conseguir professores em regiões distantes e as intervenções no momento da prática pedagógica.

A P2 é formada em letras: Inglês, Português e em Pedagogia. Há dois anos ela atua na classe hospitalar, em um hospital de reabilitação.

Ela relata que a função da classe hospitalar é realizar uma mediação pedagógica, seguindo o plano Curricular Nacional, partindo daí, ela elabora o seu planejamento, e que o objetivo da classe hospitalar é auxiliar o processo de ensino e aprendizagem e dar um suporte pedagógico. Para elaboração do seu planejamento, ela utiliza duas metodologias, uma no leito e outra na sala adaptada.

Quanto as suas metodologias que a P2 utiliza em suas aulas, ela relata que antes de iniciar sua metodologia ela vai até os leitos realizar uma pesquisa, fazendo um levantamento de quais séries os educandos se encontram e se eles estão matriculados na rede Estadual de Ensino. Depois da pesquisa, ela entra em contato com o NAEH informando quantos educandos vão precisar da classe hospitalar. O NAEH entrar em contato com a escola do educando informando sobre a classe



hospitalar e quais são os benefícios da Pedagogia Hospitalar para crianças internadas. E uns dos benefícios é dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, para que esse educando não fique impossibilitado de seguir o seu processo de formação.

Quanto o seu planejamento, ela diz que elabora seu plano de aula fundamentada em seus dados coletados dos seus educandos, fazendo adaptações necessárias de acordo com o estado de saúde dos alunos. E em sua metodologia as aulas são multidisciplinares, com utilização de vídeo-aulas para auxiliar em conteúdo em que ela não tem o pleno domínio. Ela também utiliza como recursos didáticos filmes, jogos e atividades xerocopiadas. Pois, as aulas multidisciplinares podem contribuir para ampliação das atividades e para o conhecimento, possibilitando oportunidades de aprendizagem.

Também foi perguntando a ela como lida com o estado de saúde do aluno com o processo de ensino e aprendizagem. Ela diz que a pedagoga hospitalar tem que respeitar o estado de saúde do educando, seu emocional, suas dificuldades no momento, e sendo flexível no processo de ensino e aprendizagem. Sua mediação pedagógica é de levar o conhecimento ao educando para suprir a fragmentação de ensino, para que esse educando consiga aprender de acordo com suas necessidades.

A P2 diz que as avaliações são contínuas, e que são avaliadas todas as atividades desenvolvidas pelo educando. A nota construída através de um relatório de tudo que o educando produziu, com observações dos pontos positivos, negativos e seu crescimento.

Ela diz que uns dos aspectos fundamentais no processo de aprendizagem de alunos hospitalizados, é a relação entre o professor e os pais que acompanham seus filhos hospitalizados, e que é importante que haja uma relação de cumplicidade, e que seja tranquila, pois é fundamental a participação dos pais.

De acordo com P2, os desafios e os horizontes da pedagogia hospitalar são de estar sempre em buscar de conhecimento diversificado; saber lidar com a doença; não se envolver psicologicamente e emocionalmente com o estado de saúde do educando, e a questão do planejamento diversificado. E os horizontes da pedagogia hospitalar é que tenha um suporte de políticas públicas, para garantir a ampliação desta área ao mercado de trabalho; ser mais divulgada e ter mais acesso.

## 5- DISCUSSÃO

A pesquisa de campo teve o objetivo de analisar as práticas pedagógicas no Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar, pode se perceber as contribuições que a pedagogia hospitalar traz para as crianças e adolescentes que se encontram em tratamento em espaços hospitalar.

Ao realizar a pesquisa de campo no Núcleo de Atendimento Hospitalar, observava o quanto a pedagogia hospitalar contribui para o tratamento dos pacientes no processo de ensino e aprendizagem e perceber a importância das práticas pedagógicas que são desenvolvidas nas classes hospitalares. Matos e Mugiatti (2009) “Trata-se do atendimento a uma pessoa, em todas as suas dimensões, e não, simplesmente, dar atenção a uma determinada doença” (p. 20).

O trabalho realizado pelas as profissionais entrevistadas que atuam na classe hospitalar são diferentes, pois cada uma trabalha de acordo com o seu cargo. A P1 diz que o seu trabalho é de orientar os professores na parte pedagógica, na elaboração de planos de aulas e documentos; Viabilizar e proporcionar formação continuada aos professores. A P2 expõe que o seu trabalho é auxiliar o aluno no processo de ensino e aprendizagem e dar um suporte pedagógico. De acordo com Matis e Mugiatti (2014<sup>a</sup>, p. 69), o pedagogo tem o papel importante dentro do ambiente hospitalar que é:

Nesta perspectiva, a atenção pedagógica, mediante a comunicação e diálogo, é essencial para o ato educativo e se propõe a ajudar a criança (ou adolescente) hospitalizada para que, imerso na situação negativa que atravessa no momento, possa se desenvolver em suas dimensões possíveis de educação continuada, como uma proposta de enriquecimento pessoal.

Ambas desenvolvem o seu trabalho contribuindo para que o educando tenha um ensino de qualidade e que o aluno não fique prejudicado em seu processo de formação escolar.

A P1 diz que o objetivo da pedagogia hospitalar é de iniciar ou da continuidade no processo educativo do aluno. A P2 relatar que o objetivo da classe hospitalar é auxiliar o processo de ensino e aprendizagem e dar um suporte pedagógico.

Pode-se observar que ambas tem o mesmo objetivo tanto no objetivo. Nota-se que quanto ao objetivo da pedagogia hospitalar tem o objetivo de dar continuidade ao ensino regular. Fonseca (2008, p46) ressalta que:

O trabalho de escola hospitalar, ao mesmo tempo em que focados nos objetivos e vinculados aos conteúdos a desenvolver, deve ser adequado às necessidades e aos interesses dos alunos, provendo também, uma série de

possíveis alternativas a fim de que, qualquer que seja o imprevisto que aconteça na sala de aula, tais momentos possam ser aproveitados [...]

Sobre as práticas pedagógicas a P1 relata que é elaborado um planejamento quinzenal seguindo o currículo Referencial do Estado de Goiás. Respeitando as limitações e o estado de saúde de cada um. A P2 diz que a pedagogia hospitalar realizar uma mediação pedagógica, seguindo o plano Curricular Nacional, partindo daí ela elabora o seu planejamento. Para elaboração do o seu planejamento, ela utiliza duas metodologias, uma no leito e outra na sala adaptada.

De acordo com as respostas das entrevistas entende-se que as práticas pedagógicas tem a função importante na realização do trabalho do processo de ensino e aprendizagem, respeitando os momentos de cada aluno.

Em sua pratica pedagógico-educacional diária, as classes hospitalares visam a dar continuidade ao ensino dos conteúdos da escola de origem da criança ou adolescente e/ou operam com conteúdos programáticos próprios á faixa etária das crianças e jovens hospitalizados o que os leva a sanar dificuldades de aprendizagem e/ou oportunidade da aquisição de novos conteúdos intelectivos. (FONSECA, 1999, p.13).

A P1 continua seu relato expondo sobre as metodologias, ela diz que as ações Multi/Inter/transdisciplinares contribui para otimiza o tempo e despertar o senso crítico no seu processo de aprendizagem. E no planejamento utiliza várias metodologias tais como: vídeo aula, estudos de livros didáticos. A P2 diz que em sua metodologia as aulas são multidisciplinares, com utilização de vídeo-aulas para auxiliar em conteúdo em que ela não tem o pleno domínio. Ela também utiliza como recursos didáticos filmes, jogos e atividades xerocopiadas. Pois, as aulas multidisciplinares podem contribuir para ampliação das atividades e para o conhecimento, possibilitando oportunidades de aprendizagem.

É fundamental que o profissional para desenvolver seu trabalho na classe hospitalar precisa fazer adaptações em seu planejamento. O MEC, no documento Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar afirmam que: "[...] um currículo flexibilizado e/ou adaptado, favorecendo seu ingresso, retorno ou adequada integração ao seu grupo escolar correspondente, como parte do direito de atenção integral" (BRASIL, 2002, p. 13).

Sobre as avaliações a P1 descreve que são contínuas, diárias, utilizando vários instrumentos avaliativos. A P2 relata que avaliações são contínuas, e que são avaliadas todas as atividades desenvolvidas pelo educando. A nota construída através de um relatório de tudo que o educando produziu, com observações dos pontos

positivos, negativos e seu crescimento. Fontes (2005a, p.27), “as atividades realizadas no dia devem ter início, meio e fim (...) é aconselhável dar um desfecho para atividade do dia, fazer uma avaliação junto com as crianças e expor os trabalhos produzidos”.

O trabalho da P1 é proporcionar alguns benefícios que são de orientação pedagógica; contribuição com metodologias e referências teóricas para colaborar na prática pedagógica. O trabalho da P2 contribui com benefício de dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, para que esse educando não fique impossibilitado de seguir o seu processo de formação. Segundo Fonseca (2001), “o benefício da oportunidade de trabalhar as necessidades das crianças, desvinculando-se mesmo que por pouco tempo da problemática da saúde assume um caráter importantíssimo para a criança “.

De acordo com P1 descreve que a relação entre o professor com os pais que acompanham seus filhos hospitalizados é afetiva e de cumplicidade, pois os pais ajudam no processo de aprendizagem e incentivo aos estudos. A P2 relata que é a relação entre o professor e os pais que acompanham seus filhos hospitalizados, e que é importante que haja uma relação de cumplicidade, e que seja tranquila, pois é fundamental a participação dos pais.

A P1 diz que os desafios e horizontes da prática pedagógica ela relata a falta de material pedagógico e didático; a dificuldade de conseguir professores em regiões distantes e as intervenções no momento da prática pedagógica. A P2 relata que os desafios e os horizontes da pedagogia hospitalar são de estar sempre em busca de conhecimento diversificado; Saber lidar com a doença; Não se envolver psicologicamente e emocionalmente com o estado de saúde do educando, e a questão do planejamento diversificado. E os horizontes da pedagogia hospitalar é que tenha um suporte de políticas públicas, para garantir a ampliação desta área ao mercado de trabalho; Ser mais divulgada e ter mais acesso.

## **6- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O pedagogo tem grande importância na sociedade visto que ele é um profissional que contribui para o processo de ensino e aprendizagem do indivíduo. E a pedagogia hospitalar faz uma ampliação da tradicional para suprir as necessidades de crianças e adolescentes hospitalizados. Este atendimento é realizado em algumas unidades hospitalares e a domicílio, mas embora não alcança a todos os alunos que

estão impossibilitados de frequentarem o espaço escolar.

Apesar de serem estabelecidas por Lei algumas unidades educacionais e até mesmo hospitais desconhecem a pedagogia hospitalar como espaço de ensino. Essa falta de conhecimento e de informação são uns dos fatores que contribuem pelo índice baixo de ofertas e pelo o acesso dos pais/familiares.

Por meio da entrevista de campo foi possível perceber a importância da classe hospitalar, os desafios e as perspectivas da atuação do pedagogo que atua na classe hospitalar, para os alunos hospitalizados e que os profissionais que atuam nesta área visam melhorar o atendimento pedagógico do aluno respeitando seu estado de saúde, psicológico, social e emocional.

Através deste trabalho alcançamos os objetivos propostos, que todos eles foram esclarecidos na pesquisa bibliográfica, nas entrevistas e na análise das mesmas, como: a Pedagogia Hospitalar: O Pedagogo e Suas Práticas Educacionais em Ambientes Não Escolares, Analisar a Importância da Pedagogia Hospitalar; compreender como é atuação do pedagogo no ambiente hospitalar, quais são as leis que norteia essa atuação e como um pedagogo consegue se especializar nesta área.

Por isso, sugiro que no currículo de graduação de Pedagogia, seja acrescentada a disciplina de mediação pedagógica na classe hospitalar, mas que seja realizada como prioridade na formação do pedagogo. Neste contexto, a pedagogia hospitalar precisa ser acessível tanto para os alunos que estão hospitalizados, tanto os profissionais que desejam se profissionalizar ou de adquirir mais conhecimentos sobre o assunto.

De acordo com o posicionamento das profissionais da classe hospitalar que foram entrevistadas, elas veem a importância de políticas públicas, mais profissionais, mais acesso, uma ampliação de área e ser mais divulgada.

Desta forma, sugiro aos órgãos estabelecidos, Secretaria de Educação e Ministério e Secretaria de Saúde, uma ampliação do atendimento e a capacitação dos docentes para atuarem nesta área, em toda a rede de saúde e educação do estado e do município de Goiás, além de políticas públicas para suprir as demandas.

Portanto, enquanto docentes tem uma longa caminhada pela frente, ainda há muito a estudar, pois, esta área é fundamental para a educação. Isso contribuíram para dar maior credibilidade à classe hospitalar, até conseguimos estabelecer definitivamente no sistema de saúde e ensino como disciplina de educação hospitalar.

## REFERÊNCIAS

- BARROS. SOARES Alessandra Santana. Contribuições da educação profissional em saúde á formação para o trabalho em classes hospitalares. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010132622007000300002&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132622007000300002&lang=pt)
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Especial. **CLASSE HOSPITALAR e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações**. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
- BRASIL. **RESOLUÇÃO N.41, DE 13 / 10 / 1995**. Direitos da criança e do adolescente hospitalizados. Brasília: Imprensa Oficial, 1995.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do adolescente**. Lei Federal 8.069 de 13 de julho de 1990. São Paulo, 1995.
- BROCOLI, Graucia Rodrigues. **Pedagogia Hospitalar: qual a função neste conteto?**. Londrina, 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/GRAUCIA%20RODRIGUES%20BROCOLI.pdf>
- FONSECA, Eneide Simões. **Atendimento Escolar no Ambiente Hospitalar**. 2.ed. São Paulo: Memnon, 2008.
- FONSECA, E. S. **Atendimento pedagógico-educacional para crianças e jovens hospitalizados**. Brasília Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999.
- FONTES, Rejane de Souza. O desafio da Educação no Hospital. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte, v.11, n. 64, p. 21-29, jul/ago. 2005a.
- ESTEVES, C. R. **Pedagogia Hospitalar: um breve histórico**. Disponível em <http://www.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-educacaosaude/classes-hospitalares/WEBARTIGOS/pedagogia%20hospitalar....pdf>. Acesso em: 10 de novembro 2019.
- LOPES, Elisângela Henrique. **Pedagogia Hospitalar: humanização na educação**. TCC.2010. Disponível em: <http://www.unifan.edu.br/files/pesquisa/PEDAGOGIA%20HOSPITALAR%20a%20humaniza%C3%A7%C3%A3o%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20-%20ELIS%82NGELA%20HENRIQUE.pdf>
- LOSS, Adriana Salete. **Para Onde Vai a Pedagogia? Os desafios da atuação profissional na pedagogia hospitalar**. 1.ed. Curitiba, Appris, 2014.
- MATOS, Elizete Lúcia Moreira. MUGIATTI, Margarida M. T. F. **Pedagogia Hospitalar: A humanização integrando educação e saúde**. 3.ed. Petrópolis, Vozes, 2008.
- MUTTI, M. C. S. **Pedagogia Hospitalar e formação docente: a arte de ensinar, amar e se encantar**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
- OLIVEIRA, Sandra. **Planejamento e Avaliação Educacional: Proposta de Interversão na pedagogia hospitalar**. <https://drive.google.com/file/d/0BzdEnoKIX4GHY2ZNak41OGIKZDU4ZmdNcTmtU2MyVjdmLUVJ/view>
- OLIVEIRA, L. M. et all. Classe hospitalar e a prática da pedagogia. Revista de Científica Eletrônica de edagogia, ano VI, n. 11, 2008, p.3. Disponível em: <http://www.portal.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espacovirtual/espacoeducacaosaude/classeshospitalares/WEBARTIGOS/classe%20hospitalar%20e%20a%20pratica%20da%20pedagogiapdf>. Acesso em: 09 de setembro 2019.
- PEREIRA, Rozeli de Fátima Pissaia Gabardo. **Escolarização Hospitalar: Um espaço desafiador**. 23.ed. Curitiba, Appris, 2017.
- REIMER, Ivone Richter. **Trabalhos Acadêmicos: modelos, normas e conteúdos**. Ed.Oikos, 2012.
- SANTOS, C. B.; SOUZA, M. R. Ambiente hospitalar e escolar. In: MATOS, E. L. M. (Org.) **Escolarização Hospitalar: Educação e saúde de mãos dadas para humanizar**. Petrópolis, Rio

de Janeiro: Vozes, 2009.

SILVA, Neilton. ANDRADE, Elaine Silva. **Pedagogia Hospital: Fundamentos e práticas de humanizações e cuidado.** ed. Cruz das Almas, Ufrb, 2013.

SILVA, R. ; FARAGO, A.C. Pedagogia hospitalar: a atuação do pedagogo em espaços não-formais de educação. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro, p. 167, 2014. Disponível em: <http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074320.pdf>. Acesso em: 18 outubro, 2019.

GOIAS. Secretária do Estado da Educação. **Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar.** Goiânia: Secretária da Educação, 2013. Disponível em:

[https://www.medialab.ufg.br/up/679/o/NAEH\\_2013\\_-\\_O\\_que\\_é\\_e\\_como\\_funciona.pdf](https://www.medialab.ufg.br/up/679/o/NAEH_2013_-_O_que_é_e_como_funciona.pdf)  
acesso: 31/10/2019

## **ANEXOS**



## ANEXO I

### Pesquisa de Campo / Entrevista

NOME: P1                      CARGO: Coordenadora Pedagógica

FORMAÇÃO: Pedagogia.

**PERGUNTA:** Qual é o papel da coordenadora pedagógica na Pedagogia Hospitalar?

**PERGUNTA:** Quais são os desafios da coordenação?

**PERGUNTA:** Quais são as funções da coordenadora pedagógica com os professores da Classe Hospitalar?

**PERGUNTA:** Quais contribuições o coordenador pedagógico na pedagogia hospitalar?

**PERGUNTA:** Que benefícios são proporcionados pelo coordenador pedagógico?

**RESPOSTA:** Orientação pedagógica e contribuição com metodologias referências teórica para colaborar na prática pedagógica.

**PERGUNTA:** Quantos Pedagogos atuam no NAEH?

**PERGUNTA:** Quantos atendimentos são realizados no NAEH?

**RESPOSTA:** Até a data 19/09/2019 foram realizados 681 atendimentos.

**PERGUNTA:** Em quais cidades são realizados esses atendimentos?

**PERGUNTA:** A partir de quanto tempo de internação que o aluno pode ter acesso à Pedagogia Hospitalar?

**PERGUNTA:** Quais são os documentos necessários para o aluno ter acesso à pedagogia hospitalar?

**PERGUNTA:** Qual é o papel do professor hospitalar?

**PERGUNTA:** Qual é o objetivo da pedagogia hospitalar?

**PERGUNTA:** Como é elaborada a prática pedagógica para a atuação em ambiente

hospitalar?

**PERGUNTA:** Como você lida com o estado de saúde do aluno com o processo de ensino e aprendizagem?

**PERGUNTA:** Explique sobre a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem de alunos hospitalizados?

**PERGUNTA:** Como as ações muti/inter/transdisciplinares podem contribuir para o processo de aprendizagem?

**PERGUNTA:** Como são feitas as avaliações desses alunos?

**PERGUNTA:** Como é a relação entre o professor e os pais que acompanham seus filhos hospitalizados?

**PERGUNTA:** Como é elaborada a prática pedagógica para a atuação em ambiente hospitalar?

**PERGUNTA:** Quais são os desafios e horizontes da pedagogia hospitalar?

**PERGUNTA:** Como o uso das tecnologias educacionais pode contribuir para a pedagogia hospitalar?

## ANEXO II

### Pesquisa de Campo / Entrevista

NOME: P2                      CARGO: Pedagoga Hospitalar

FORMAÇÃO: Letras: Inglês / Português. Pedagoga

**PERGUNTA:** Quanto tempo de atuação na Classe Hospitalar?

**PERGUNTA:** Como funciona a Classe Hospitalar? E Quais são os objetivos da Classe Hospitalar?

**PERGUNTA:** Como é realizado o contato do Hospital com a Escola?

**PERGUNTA:** Quais são os benefícios da Pedagogia Hospitalar para as crianças internadas?

**PERGUNTA:** Como é feito seu plano de aula? E quais são as metodologias que você utilizar em suas aulas?

**PERGUNTA:** Como você lida com o estado de saúde do aluno com o processo de ensino e aprendizagem?

**PERGUNTA:** Explique sobre a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem de alunos hospitalizados?

**PERGUNTA:** Como as ações multi/inter/transdisciplinares podem contribuir para o processo de aprendizagem? Cite um exemplo.

**PERGUNTA:** Como é a relação entre o professor e os pais que acompanham seus filhos hospitalizados?

**PERGUNTA:** Quais são os desafios e horizontes da pedagogia hospitalar?

**PERGUNTA:** Como o uso das tecnologias educacionais pode contribuir para a pedagogia hospitalar?

## ANEXO III

### FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO E PESQUISA COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO- INSTITUIÇÃO.

Esta instituição está sendo convidada a obter informações pertinentes, abaixo descritas, sobre investigação científica com dois profissionais da pedagogia hospitalar. Após o recebimento dessas informações e esclarecidas dúvidas que vierem a surgir, estando esta Instituição de acordo com a realização do experimento dentro de suas instalações, de forma voluntária, seu representante formal está convidado (a) a assinar este documento, em duas vias, para que uma delas fique em poder da Instituição e outra em poder das pesquisadoras responsáveis.

A qualquer momento que a Instituição desejar cessar sua participação voluntária, basta comunicar essa decisão às pesquisadoras responsáveis para que a coleta de dados seja cessada, imediatamente. Em caso de qualquer outro tipo de dúvida sobre essa investigação científica, esta Instituição pode entrar em contato com o Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade Nossa Senhora Aparecida, pelo telefone: (62) 3277-1000.

#### **Informações sobre a pesquisa**

**Título** Pedagogia Hospitalar: O Pedagogo e suas Práticas Educacionais do Trabalho Pedagógico da Classe Hospitalar Realizadas no Núcleo de Atendimento educacional Hospitalar-NAEH.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Lorena Fleury de Moura, psicóloga, mestre em Psicologia: processos clínicos pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, especialista em Psicopatologia: subsídios para atuação clínica e doutoranda do curso de Pós-graduação em Psicologia *Stricto Sensu* da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

**Pesquisadora responsável:** Núbia Nayara Celestino Guimarães, Graduação em Pedagogia *na Faculdade Nossa Senhora Aparecida*.

**Telefone para contato:** Maiores esclarecimentos através do telefone: (62) 99357-0982

**Descrição da pesquisa:** O objeto do presente é de analisar a importância da pedagogia hospitalar; compreender os desafios e perspectivas da atuação do pedagogo que atua em ambientes não escolares e discutir as práticas pedagógicas da pedagogia hospitalar.

**Riscos:** Nesta pesquisa, não haverá riscos para a saúde física do participante. O mesmo poderá desistir de participar da pesquisa a qualquer momento.

**Forma de acompanhamento e assistência:** Ressalta-se que em qualquer momento da pesquisa se houver algum desconforto psicológico, por parte do participante ficará a disposição a Faculdade Nossa Senhora Aparecida- FANAP, telefone 62 3277-1000.

**Benefícios:** Realizar uma entrevista com o profissional pedagogo hospitalar. De modo a fazer um relato sobre a atuação do pedagogo hospitalar para a realização do meu trabalho de conclusão de curso.

**Indenização ou ressarcimento de despesas:** Em relação à indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa e ressarcimento de despesas decorrentes dessa participação, o participante que se sentir prejudicado poderá buscar o sistema judiciário brasileiro e o que determinado pela lei será acatado pela pesquisadora responsável.

**Procedimento:** Será realizada uma entrevista semiestruturada, que será realizado somente uma única vez. A previsão de duração da entrevista e de no máximo uma 1h30min. Tal instrumento será elaborado juntamente com a professora orientadora do trabalho.

**Período de participação:** Serão dois encontros com a duração de 1h30min.

**Garantia do sigilo:** Os resultados desta pesquisa serão usados somente para fins científicos, sendo garantido aos participantes o sigilo que assegurará a privacidade de sua identidade. Diante da provável publicação dos resultados desta pesquisa em periódico especializado e/ou em eventos científicos, fica de antemão estabelecido que o nome ou qualquer dado que possa identificar os participantes não serão divulgados. As gravações em vídeo, depois de transcritos os dados e discutidos serão destruídos.

**Participação:** A participação é voluntária, sendo garantido ao participante o direito de retirar o seu consentimento em qualquer momento, sem penalidade alguma e sem nenhum prejuízo.

Esta pesquisa objetivará contribuir com o avanço do conhecimento na área e a possibilidade futura de aplicação dos seus dados através do fornecimento de resultados que auxiliem pesquisadores, contribuindo para maiores avanços em metodologias, inclusive.

Local e data: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) responsável pela Instituição

Nome:

\_\_\_\_\_  
Documento de  
Identificação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Orientadora – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lorena Fleury de Moura

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Pesquisadora – Núbia Nayara Celestino Guimarães

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO E PESQUISA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-PARTICIPANTE**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine no final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvidas você pode procurar o Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade Nossa Senhora Aparecida, pelo telefone: (62) 3277-1000.

**Informações sobre a pesquisa**

**Título:** Pedagogia Hospitalar: O Pedagogo e suas Práticas Educacionais do Trabalho Pedagógico da Classe Hospitalar Realizadas no Núcleo de Atendimento educacional Hospitalar-NAEH.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. . Lorena Fleury de Moura, psicóloga, mestre em Psicologia: processos clínicos pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, especialista em Psicopatologia: subsídios para atuação clínica e doutoranda do curso de Pós-graduação em Psicologia *Stricto Sensu* da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

**Pesquisadora responsável:** Nùbia Nayara Celestino Guimarães, Graduação em Pedagogia *na Faculdade Nossa Senhora Aparecida*.

**Telefone para contato:** Maiores esclarecimentos através do telefone: (62) 99357-0982

**Descrição da pesquisa:** O objeto do presente é de analisar a importância da pedagogia hospitalar; compreender os desafios e perspectivas da atuação do pedagogo que atua em ambientes não escolares e discutir as práticas pedagógicas da pedagogia hospitalar.

**Forma de acompanhamento e assistência:** Ressalta-se que em qualquer momento da pesquisa se houver algum desconforto psicológico, por parte do participante ficará a disposição a Faculdade Nossa Senhora Aparecida- FANAP, telefone 62 3277-1000.

**Benefícios:** Realizar uma entrevista com o profissional pedagogo hospitalar. De modo a fazer um relato sobre a atuação do pedagogo hospitalar para a realização do meu trabalho de conclusão de curso.

**Indenização ou ressarcimento de despesas:** Em relação à indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa e ressarcimento de despesas decorrentes dessa participação, o participante que se sentir prejudicado poderá buscar o sistema judiciário brasileiro e o que determinado pela lei será acatado pela pesquisadora responsável.

As estratégias a serem utilizadas serão da Análise da Atuação do Pedagogo em Ambientes não escolares. Os encontros serão realizados no local de organização da Pedagogia Hospitalar do Estado de Goiás, te aval da Coordenadora Pedagógica da Unidade.

**Período de participação:** Serão dois encontros com a duração de 1h30min

**Garantia do sigilo:** Os resultados desta pesquisa serão usados somente para fins científicos, sendo garantido aos participantes o sigilo que assegurará a privacidade de

sua identidade. Diante da provável publicação dos resultados desta pesquisa em periódico especializado e/ou em eventos científicos, fica de antemão estabelecido que o nome ou qualquer dado que possa identificar os participantes não serão divulgados. As gravações em áudio e vídeo, depois de transcritos os dados e discutidos serão destruídos.

**Participação:** A participação é voluntária, sendo garantido ao participante o direito de retirar o seu consentimento em qualquer momento, sem penalidade alguma e sem nenhum prejuízo.

Esta pesquisa objetivará contribuir com o avanço do conhecimento na área e a possibilidade futura de aplicação dos seus dados através do fornecimento de resultados que auxiliem pesquisadores, contribuindo para maiores avanços em metodologias, inclusive. Objetivará, também, demonstrar a utilização de procedimentos da análise do comportamento aplicada na modificação de comportamentos de atletas.

Local e data: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) Participante

Nome: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_\_

Documento de Identificação: \_\_\_\_\_

Nome:

\_\_\_\_\_

Documento de

Identificação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Orientadora – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lorena Fleury de Moura

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Pesquisadora – Núbia Nayara Celestino Guimarães